

Filaturismo Poético – Percorrendo o Brasil Através das Letras e dos Selos Postais

Amazonas



Série Bandeiras – Estado do Amazonas – Emissão Brasileira de 19 de novembro de 1983

Localização: O Amazonas é a mais extensa das unidades federativas do Brasil. Tem como limites a Venezuela e Roraima a norte, o Pará a leste, o Mato Grosso a sudeste, Rondônia a sul, o Acre a sudoeste, o Peru a oeste e a Colômbia a noroeste.

Área: 1 559 146,876 km².

População: 4.144.597 habitantes (estimativa IBGE 2019)

Capital: Manaus.

Economia: composta por polos agropecuários, indústrias (alimentos, bebidas, construção civil, eletroeletrônicos, duas rodas, naval, mecânica, siderúrgica, petroquímica, plástica e termoplástica), bem como o setor terciário (comércio, comunicação, transportes, turismo, ecoturismo na Amazônia e demais serviços), que é responsável pela metade da economia do estado.



Centenário do Teatro Amazonas - Manaus/AM – Emissão Brasileira de 27 de fevereiro de 1996

Clima: Equatorial úmido, tropical monçônico e subtropical úmido

Vegetação: matas de terra firme, várzea e igapós, fazendo parte da maior floresta tropical úmida do mundo, a Hileia Amazônica.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Comidas e Bebidas Típicas: Pirão, Tacacá, Caldeirada, Tucupi, X-caboquinho, Chibé, Pirarucu à casaca, Leite de castanha, Paxicá e Tucunaré de Forno, além das frutas regionais.

Turismo: Festival Folclórico de Parintins, Teatro Amazonas, Carnaval de Manaus, Festival da Canção de Itacoatiara, Festival de Ciranda de Manacapuru, Praia da Ponta Negra e Parque Nacional de Anavilhanas.

Curiosidade: Um quarto do total de índios do Brasil vive no Amazonas e sua cultura tem fortes influências indígenas e nordestinas. Seu território seria o décimo sexto maior país do mundo em área territorial, pouco superior à Mongólia.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Vitória-régia

Folhas em fornos, como de farinha,
oriunda do limo (húmus submerso),
glória dos baixios que acarinha
como a mãe ao filho faz, em régio berço.

Ante às rodadas lindas, fico imerso
em ondas de pensares — coisa minha —
Então minha alma, debulhada em verso,
faz-me lembrar das flores da rainha.

Ah! as flores. Onde as há mais belas?
Dizei-me, deuses, pois desejo vê-las
reinando entre charcos e igapós.

Olhem aqui, da restinga: muitas delas,
lindas vitórias-régias — quase estrelas —
refletindo no céu de todos nós.

(Almir Diniz de Carvalho, nascido em 06 de novembro de 1929 em Cambixe, município de Careiro)

Bibliografia:

Sites: <https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Estados/Amazonas/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Amazonas>
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia do Amazonas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_do_Amazonas)

Imagens dos Selos:

Bandeira do Amazonas: <https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Brazil/Postage-stamps/DIG-s.jpg>

Teatro Amazonas: https://http2.mlstatic.com/bloco-brasil-centenario-do-teatro-amazonas-bloco-103-D_NQ_NP_591001-MLB20266211390_032015-F.jpg

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).